**DIVERSIDADE DE PEIXES INSETÍVOROS NO LAGO DO TUPÉ**

**Diversity of insectivorous fishes in Tupé lake**

Karen Melissa Maduro da Silva1, Jerusa Halem do Nascimento Santos2, Kedma Cristine Yamamoto3

1Graduanda em Engenharia de Pesca e membro bolsista do Pet Pesca. Universidade Federal do Amazonas- UFAM.

melissamadur@gmail.com

2Graduanda em Engenharia de Pesca e membro bolsista do Pet Pesca. Universidade Federal do Amazonas- UFAM.

3Docente do Departamento de Ciências Pesqueiras- DEPESCA/FCA e tutora do Pet Pesca. Universidade Federal do Amazonas- UFAM.

A flexibilidade alimentar da maioria dos teleósteos tem sido revelada em estudos de ecologia trófica, esta característica marcante é exclusiva a ictiofauna fluvial tropical, permitindo que diversos peixes mudem seus alimentos de acordo a disponibilidade no ambiente, diante disto, o conjunto mais acessível de informações sobre alimentação de peixes é através do tradicional exame dos conteúdos gástricos. O lago Tupé, foi a área de estudo selecionada, esta encontra-se situado na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé (RDS-Tupé) cerca de 25 km a oeste de Manaus- AM, é uma unidade de conservação Estadual, com forte relação com as águas pretas da bacia do curso inferior do rio Negro, esse caracterizado por baixo pH, alta transparência, baixa produtividade primária, possui diversidades de biótopos e uma rica ictiofauna, todavia, informações sobre a ecologia alimentar de peixes do lago ainda são escassas, especialmente dos consumidores de insetos. Assim sendo, o presente estudo se propôs a avaliar a diversidade da composição alimentar das espécies de peixes do lago Tupé. As coletas foram realizadas em três amostragens no lago de outubro a novembro de 2006 com malhas de 30 a 90 mm com tempo total exposição na água de 24 horas, com despescas a cada seis horas. As coletas estavam sob a licença n 16889-1 / IBAMA. Após as coletas os peixes foram identificados, etiquetados e formolizados em solução de 10% de formol. No laboratório foram analisados os conteúdos dos estômagos em microscópio ao menor nível taxonômico. E calculados o índice de importância alimentar dos itens identificados. Foram coletados um total de 69 espécimes das ordens Cichliformes, Characiformes e Siluriformes. A dieta dos peixes foi diversificada em relação ao consumo de insetos, sendo encontradas formas jovens e adultas de Diptera, Ephemeroptera, Hemiptera, Coleóptera, Isoptera e Hymenoptera. Dentre as espécies de peixes capturadas *Auchenipterichthys longimanus* foi a mais abundante e consumiu principalmente formigas (insetos da ordem Hymenoptera), assim como a espécie *Pimelodus blochii*, já a espécie *Acaronia nassa* apresentou preferência as efeméridas (da ordem de insetos aquáticos- Ephemeroptera), os *Hemiodus immaculatus* apresentou maior consumo dos insetos da ordem Hemiptera (cigarras e percevejos), os *Satanoperca acuticeps* por Diptera (moscas e borrachudos) e os *Micromischodus sugilatus* larvas que se desenvolvem na água.

**Palavras-chave:** Dieta; Importância alimentar; Insetos.